

MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL ENTRE MOÇAMBIQUE E BRASIL: DESAFIOS, APRENDIZAGENS E IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO SUPERIOR

Elias Silva Mavila¹
Laura Gimo José Mata²
Carlos Subuhana³

RESUMO

A mobilidade estudantil internacional constitui uma importante estratégia de internacionalização do ensino superior, possibilitando a circulação de conhecimentos, culturas e experiências entre diferentes países. Objetivo: Analisar os desafios, as aprendizagens e as contribuições da mobilidade estudantil de estudantes moçambicanos no Brasil, tomando como referência experiências vivenciadas na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Metodologia: Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental e análise de narrativas de estudantes moçambicanos da UNILAB. Os dados foram organizados por meio de análise temática de conteúdo, considerando aspectos relacionados à adaptação, experiências interculturais, formação acadêmica, autonomia e integração. Resultados: Os resultados evidenciam que a mobilidade contribui para o desenvolvimento de competências interculturais, ampliação da formação acadêmica e profissional, construção de redes de cooperação, autonomia, protagonismo estudantil e ampliação das perspectivas de atuação. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à adaptação sociocultural, diferenças linguísticas, dificuldades econômicas, distanciamento familiar, preconceito e xenofobia. Conclusões: A mobilidade estudantil internacional ultrapassa a dimensão acadêmica, constituindo uma experiência de transformação social, cultural e identitária. O fortalecimento de políticas de acolhimento, assistência estudantil, permanência e valorização da diversidade é fundamental para promover uma educação superior mais inclusiva e intercultural. Apoio financeiro: Não se aplica. Agradecimentos institucionais: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo espaço institucional e acadêmico que possibilita a convivência intercultural, a produção de conhecimentos e a formação de estudantes de diferentes nacionalidades. Grande área do CNPq: Ciências Humanas. Propriedade intelectual: Não se aplica. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao dar visibilidade às experiências de estudantes moçambicanos no ensino superior brasileiro, destacando tanto as possibilidades de aprendizagem, integração e enriquecimento intercultural quanto os desafios relacionados às diferenças culturais e linguísticas, às dificuldades econômicas, ao preconceito e à xenofobia. Ao evidenciar a importância do acolhimento, da valorização da diversidade e da inclusão de estudantes internacionais, a pesquisa contribui para fortalecer práticas institucionais mais democráticas, interculturais e socialmente inclusivas, promovendo a convivência entre diferentes povos, culturas e saberes.

Palavras-chave: Mobilidade estudantil internacional; Interculturalidade; Internacionalização da educação; Estudantes moçambicanos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, es2527315@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, lolagimo12@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, subuhana@unilab.edu.br³